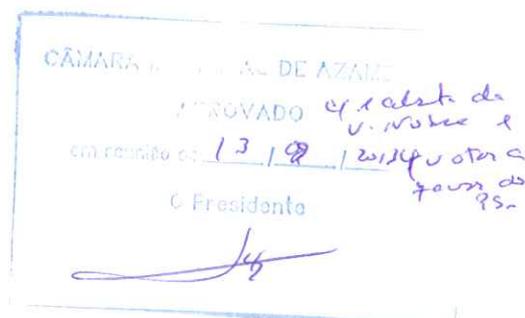


11.outubro.11



--- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 11 OUTUBRO DE 2011.-----

--- LOCAL DA REUNIÃO – Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

--- A reunião teve início às quinze horas, estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Vice – presidente - Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Marco António Leal Pereira, Ana Maria Ferreira, Silvino Lúcio e Marília Henriques, pela Coligação “Pelo Futuro da Nossa Terra” o Sr. Vereador António Jorge Lopes e, pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador José Elias Gabirro.-----

---Secretariou a reunião a Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Maria Irene Lameiro dos Santos.-----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, saudou os presentes e solicitou aos elementos do público que se inscrevessem para, nos termos regimentais, intervirem. -----

--- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO-----

--- Interveio o Sr. José de Almeida que, reportando-se a uma notícia publicada no jornal Correio da Manhã, em 10 de outubro, lastimou o facto de alguns médicos se reformarem para irem, depois prestar serviço nos hospitais, a 45€/hora e citou o problema das taxas moderadoras, dizendo que acha bem que as pessoas paguem consoante os seus rendimentos. Continuando, perguntou a razão dos Correios de Aveiras de Cima terem fechado sem que tivesse havido uma comunicação prévia à população, manifestando indignação em relação ao local onde são prestados agora os serviços dos CTT. Perguntou, também, se a Guarda Nacional Republicana vai sair de Aveiras de Cima, e o que a Câmara Municipal está a fazer para que isso não aconteça e, por fim, solicitou esclarecimento em relação à situação da legalização da Quinta Mor (AUGI), dado que com essa legalização, Aveiras de Cima poderia crescer urbanisticamente para essa zona. -----

--- Interveio o Sr. Rui Silva, pertencente à Direção do Sindicato dos Correios e das Telecomunicações, informando que foi pedida uma reunião com a Câmara Municipal, para tratar do assunto referente ao encerramento das estações de Correio, essa reunião não pôde ser feita antes do encerramento da estação de Aveiras de Cima, mas continua marcada com vista a alguns esclarecimentos. Informa que o sindicato acompanhou todo o processo, e garante que os direitos dos trabalhadores estão assegurados, afirmando que o serviço público é que ficou afetado. Diz ainda que todo este processo está de certo modo a ser feito às escondidas, sob a ordem Sr.º Secretario de Estado dos Transportes e das Comunicações, que mandou proceder ao encerramento dos postos.-----

--- O Sr. Vice-Presidente tomou da palavra, dizendo que a Câmara tinha tido, há cerca de quinze dias, conhecimento destas situações, não oficialmente mas sim através de um Vereador, de que os CTT de Aveiras de Cima e Alcoentre bem como a GNR de Aveiras de Cima e as Finanças de Azambuja iriam encerrar. O Sr. Presidente oficiou de imediato essas entidades para saber o porquê dessas situações, não tendo tido resposta até ao momento. O Sr. Vice-Presidente confirmou a data da reunião com os membros do Sindicato dos Correios e das Telecomunicações, e informou que foram convidados a estar presentes nessa mesma reunião os Presidentes de Junta de Aveiras de Cima e Alcoentre.-----

--- Relativamente às questões do Sr. José de Almeida, quanto ao encerramento da GNR o Sr. Vice-presidente disse que contactou telefonicamente o Sr. Comandante do Posto, para saber a veracidade desta informação, o qual lhe respondeu que o Posto da GNR não tinha indicações nesse sentido até porque era um Posto de referência e estava muito bem localizado. Falaram ainda da cedência de um terreno por parte da Câmara para a construção do novo Posto, tendo o